

Mapeando os Observatório de mulheres no Brasil

6º Simpósio Internacional da Faculdade de Ciências Sociais

A qualquer descuido da vida a morte é certa

10 a 12 de agosto de 2022

UFG – Goiânia – GO

Grupo de Trabalho 5 - Desigualdades de gênero e as políticas públicas

Título do Trabalho: Mapeando os Observatório de mulheres no Brasil

Kamilla Cristina da Cunha Santos – PPGCOM/UFG – CAPES

Giovana Andrade de Almeida – FIC/UFG – FUNAPE

Bella Ribeiro de Souza Andrade Machado – FIC/UFG - FUNAPE

### RESUMO:

Esta pesquisa visa mapear os Observatórios de Mulheres divulgados atualmente no Brasil, com o intuito de compreender quais informações são consideradas mais importantes para serem difundidas e quais dados estatísticos estão sendo divulgados à sociedade brasileira. Ainda hoje, em várias cidades brasileiras, as informações sobre questões de gênero e, mais especificamente, sobre as mulheres ainda são escassas e apresentam grande grau de dificuldade de trazer à evidência. De acordo com Blay (2008), a subnotificação nos dados dificulta o conhecimento real sobre as mulheres, principalmente no que tange a violência, fator importante para a criação e aplicação de ações que intentem reduzir esse fator na sociedade. Todavia, para a criação de um observatório, apenas as informações sobre violência são insuficientes, necessitando de outros temas, como a saúde, educação, política, emprego e renda, entre outros. O método aplicado para a realização da pesquisa é a análise de conteúdo fundamentada em Bardin (2016), com a categorização dos temas e principais conteúdos publicados nos sites. Como principais resultados, espera-se compreender o que cada estado ou município considera mais importante no observatório da mulher de seu estado, quais informações são mais divulgadas e a periodicidade de publicações nos sites.

Palavras-chave: Observatório de mulheres. Análise de conteúdo. Mapeamento de site.